

Covas defende apoio do PMDB para fortalecer posição de Bresser

Da Sucursal de Brasília

O líder do PMDB no Congresso constituinte, senador Mário Covas (SP), defendeu a necessidade de uma sustentação partidária ao ministro da Fazenda, Bresser Pereira, com o objetivo de fortalecer sua posição na negociação da dívida externa. Ele reuniu ontem no gabinete da liderança do partido os deputados Fernando Gasparian (PMDB-SP) e Euclides Scalco (PMDB-PR) e o ex-ministro da Fazenda, Dilson Funaro. Na reunião foi discutido, entre outros temas, o posicionamento do partido no atual estágio da negociação.

Apesar de dizer que desconhece a íntegra da proposta de Bresser, Covas concordou com a idéia de securitização de 50% da dívida. Covas disse que o ministro inicia as negociações "enfraquecido", por não procurar o apoio partidário. Covas procurará Bresser no início da próxima semana para discutir o assunto.

Enfraquecimento

Quarta-feira à noite, Bresser recebeu no Ministério da Fazenda Gaspa-



Senador Mário Covas, do PMDB

rian (que integrou um grupo de parlamentares que viajou aos EUA para discutir a dívida com autorida-

Banco de Dados

des e deputados norte-americanos e o líder do PMDB na Câmara, Luiz Henrique (SC). Este disse ontem que quis se solidarizar com o ministro.

Segundo Gasparian, "estão querendo derrubar" Bresser "à direita, os banqueiros e ministros", e citou, especificamente, o ministro das Comunicações, Antônio Carlos Magalhães. "Querem colocar no lugar Marcílio" (Marcílio Marques Moreira, embaixador do Brasil em Washington), afirmou o deputado.

Na reunião no gabinete de Covas, foi identificado um suposto foco de enfraquecimento de Bresser no próprio Palácio do Planalto. Além disso, os participantes do encontro admitiram a existência de dificuldades dentro do PMDB para uma articulação unitária de apoio à posição do ministro. Gasparian aponta como entraves para Bresser Pereira a manutenção na equipe econômica de membros de governos anteriores, que preferem uma negociação ortodoxa da dívida. Ele defende a substituição destes técnicos mas disse que o ministro da Fazenda prefere mantê-los.